

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Notícias Class.: 137  
 Data: 17/03/81 Pg.: \_\_\_\_\_

# Projeto Estimulará a Agricultura Indígena

BRASÍLIA (Sucursal) — O posto indígena Angico Torto, localizado no Maranhão, enviou relatório à Funai acerca da aplicação do Projeto de Desenvolvimento Comunitário dos Índios Guadajaras, o qual tem por objetivo principal o incentivo à produção agrícola por parte da comunidade de 12 das 17 aldeias ali existentes. O posto indígena — sediado na aldeia Angico Torto — possui uma população de 1.107 índios, para os quais foram construídas uma enfermaria e duas escolas.

O relatório apresentado à Funai ressalta que o Projeto de Desenvolvimento Comunitário, baseado nos anseios e costumes dos indígenas do posto, "nada mais é do que a consolidação das aspirações da comunidade, de maneira que se possam refletir seus desejos e, nunca, imposições por parte da Fundação". Esta, segundo o relatório, tem sido a filosofia de trabalho e de ensino.

Salienta ainda que, até o final deste ano, serão empregados recursos da ordem de 1,4 milhão de cruzeiros, posto que, no ano passado, foram utilizados Cr\$ 497.458,00 dos recursos totais destinados ao Projeto no valor de 1,9 milhão de cruzeiros, originários do Programa de Integração Nacional.

### AGRICULTURA

O plano original previa a implantação de lavouras consorciadas de arroz, milho e algodão (70 HA), além de 50 hectares de lavouras familiares de feijão. Contudo, o relatório registra que, em virtude de fatores climáticos, foram implantados 50 hectares de lavoura de milho, sendo que o algodão em menor escala. Encontram-se em fase de plantação as lavouras familiares de mandioca.

Ao setor agrícola do projeto destinam-se recursos para aquisição de sementes, defensivos agrícolas, ferramentas, sacaria e implantação de cantina reembolsável. Segundo a 6ª Delegacia Regional da Funai, os índios são advertidos de que as sementes adquiridas não devem ser ingeridas e de que sua utilização deverá ser unicamente em plantio. Apesar disso, a Delegacia informa que os funcionários da Funai não têm como controlar os índios quanto ao uso das sementes.

Ainda estão previstas para este ano a construção de três casas de farinha (os fornos já foram adquiridos), bem como a recuperação do sistema de abastecimento d'água da aldeia Angico torto e a instalação de bombas de água manuais em sete aldeias.